



Câmara Municipal de Caminha

ATA NÚMERO 19/15 DA REUNIÃO PÚBLICA DESCENTRALIZADA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE OUTUBRO DO ANO DOIS MIL E QUINZE.

*Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano dois mil e quinze, no edifício do Centro Escolar de Vilar de Mouros reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **LUIS MIGUEL DA SILVA MENDONÇA ALVES** e com a presença dos Senhores Vereadores **GUILHERME CESÁRIO LAGIDO DOMINGOS, FLAMIANO GONÇALVES MARTINS, LILIANA SOFIA BOUÇA SILVA e VANDA MARIA DA CUNHA PÊGO.***

Não estiveram presentes os Senhores Vereadores **ANA SOFIA GARCIA BARROS SÃO JOÃO**, cuja falta não foi justificada e **RUI PEDRO TEIXEIRA FERREIRA DA SILVA**, cuja falta foi justificada.

Iniciada a reunião, às 18 H30 M, pelo Senhor Presidente **Luís Miguel da Silva Mendonça Alves** foram tratados os assuntos a seguir indicados:

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes e disse que dezassete meses depois o executivo da Câmara Municipal está de volta a Vilar de Mouros para discutir e resolver os problemas da freguesia diretamente com as pessoas. De seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros.



Câmara Municipal de Caminha

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros, Carlos Alves**, leu:

Ex. mo Sr. Presidente da Câmara;

Ex. mos Srs. Vereadores;

Vilarmourenses, comunicação social, minhas Senhoras e meus Senhores.

É com muito prazer e satisfação que Vilar de Mouros recebe de novo uma reunião descentralizada da Câmara Municipal de Caminha e por isso não poderia deixar de, uma vez mais, felicitar o Sr. Presidente da Câmara por manter e continuar com esta prática nobre e democrática de aproximação aos cidadãos. Esta iniciativa, para além da aproximação com a comunidade local, permite que o executivo da Câmara Municipal tome conhecimento do trabalho que tem vindo a ser realizado pela Junta de Freguesia de Vilar de Mouros.

Quero também aproveitar a presença de todo o executivo municipal em Vilar de Mouros para agradecer desde já ao Sr. Presidente da Câmara não só a postura de diálogo que tem travado com esta Junta de Freguesia como também a significativa colaboração e apoio na resolução de diversas beneficiações, que entretanto foram realizadas desde a última reunião descentralizada aqui levada a cabo, tais como:

- Arranjo de valetas na estrada de marinhas junto ao CIRV;*
- Fornecimento de material betuminoso para remendagem de buracos que esta junta vem executando;*
- Colaboração importante na resolução dos problemas causados cm o temporal de Setembro de 2014 nomeadamente nos arvoredos e reconstrução da cobertura do palco no Largo do Casal;*
- Colaboração na destruição dos ninhos de vespas velutinas através do apoio que transfere para os Bombeiros Voluntários de Caminha;*
- Colaboração no abate da árvore do Largo da Torre que foi necessário substituir por se encontrar doente;*
- Proporcionados diversos apoios aos utentes do Centro de Convívio;*



Câmara Municipal de Caminha

- *Colaboração nas feiras de artesanato e mercadinho de Natal;*
- *Colaboração em reflorestação na freguesia;*
- *Esvaziamento de fossas de sistema de esgotos coletivos na aveleira e casas sociais;*
- *Reconstrução de muro e concertos de pavimento da calçada das Telheiras;*
- *Executada extensão de conduta de água no Caminho de Campos previamente à sua pavimentação;*
- *Apoiada a colocação de alguns pontos de luz pública;*
- *E também já posso agradecer o ajardinamento do redondo do Largo da Torre que sabemos estar para muito breve;*
- *O Sr. Presidente da Câmara ombreou ainda a tarefa de renegociação de um novo protocolo do Festival de Vilar de Mouros (no qual teve sempre o acompanhamento e prestação empenhada desta Junta) que estamos certos que será de grande importância para a nossa freguesia e concelho de Caminha.*

Além de tudo isto temos trabalhado em conjunto em várias áreas e em todos os momentos o Sr. Presidente mostrou-se sempre totalmente disponível e com uma abertura, diálogo e espírito democrático que realço de extrema importância para a nossa terra. Quero pois aqui, em nome da Junta de Freguesia, registar e agradecer toda essa postura.

Mas Vilar de Mouros não se limita apenas a aguardar que os apoios cheguem e esta Junta de Freguesia e consciente do seu papel e das responsabilidades que os Vilarmourenses nela depositaram, continúa com um grande dinamismo a levar a cabo um importante conjunto de beneficiações que faço aqui questão de dar a conhecer, sobretudo as realizações mais significativas para não ser demasiado maçudo. E passo a referir:

- *Significativo trabalho ambiental de plantação e acompanhamento de árvores e espaços verdes da freguesia, bem como reconstrução e recuperação de mesas e bancos de merendas no Largo do Casal e Largo Dr. António Barge;*
- *Importantes reparações e embelezamentos também no centro histórico da freguesia;*



Câmara Municipal de Caminha

- *Transporte semanal de idosos a Caminha e manutenção do funcionamento do Centro de Convívio de idosos;*
- *Promoção do artesanato e gastronomia local através da realização de vários eventos;*
- *Colaboração ativa com o Centro Escolar local;*
- *Limpeza de bermas e valetas, tendo esta junta já encetado um processo de paulatinamente ir betumando as mesmas com cimento;*
- *Alargamento de troço do Caminho do Agrêlo;*
- *Pavimentação; do Caminho de Campos;*
- *Pavimentação de troço de Caminho em Marinhas;*
- *Limpeza de valas hidráulicas junto à Ponte Medieval;*
- *Desaterro de terras acumuladas pelas enchentes no parque de merendas do Largo do Casal;*
- *Beneficiação de espaço no sítio do encontro;*
- *Criação de largo no Lugar do Funchal;*
- *Criação de espaço ajardinado e de lazer no Largo do Casal junto à Capela de Santo amaro;*
- *Realizadas obras de recuperação do edifício sede da Junta de Freguesia;*
- *Despoletado um processo de atração de chapins, em colaboração com o Centro Escolar.*

Aqui está pois uma longa lista (muito longe de ser exaustiva) de realizações e beneficiações, também com prestação de trabalho voluntário que muito vão contribuindo para ir mudando esta terra para melhor e em nome da Junta de Freguesia aproveito para realçar e agradecer a todos os que tem colaborado e a todos que tem confiado no presente executivo.

Mas, Sr. Presidente, apesar de considerarmos muito positivo o que tem sido levado a cabo nesta terra e todos termos razoes para que nos tempos que correm nos poderemos sentir desde já orgulhosos, isso não significa que nos consideramos satisfeitos, bem pelo contrário, continuamos a ter justas ambições em muitas vertentes.



Câmara Municipal de Caminha

Consideramos até que existem variadíssimos equipamentos e beneficiações (que já há muito deviam estar resolvidos) e que não só seriam importantes para a população Vilarmourense como contribuiriam todas eles para valorizar o próprio concelho do qual fazemos parte.

Nesse sentido quero aproveitar a presença aqui do executivo municipal em Vilar de Mouros para o sensibilizar para o muito que esta terra necessita para o seu desenvolvimento e bem-estar da população, sendo que tudo o que como atrás referi reputamos de importante investimento de que todo o concelho terá o seu retorno sendo pois, nessa perspetiva, muito importante que as questões que a seguir colocamos sejam devidamente equacionadas sob pena de sermos todos a perder.

- Saneamento básico. A freguesia é atravessada por um curso de água importante que este a ser contaminado provocará problemas sérios de saúde pública;*
- Apoios na melhoria da rede viária, que é das mais extensas de todo o concelho;*
- Uma carrinha para os transportes escolares, importante para contribuir para a manutenção do Centro Escolar;*
- Um parque infantil já que se trata da única freguesia da dimensão desta que o não possui;*
- Criação de um passeio pedonal desde o CIRV até à igreja a passar pelo centro escolar que possa servir a população estudantil e a comunidade em geral;*
- Criação de tao ambicionado e importante museu do ferreiro;*
- Ajuda na requalificação da casa do Barrocas dotando de equipamentos que possam servir a freguesia e concelho;*
- Equacionar a limpeza e valorização do Rio Coura (que já atrai milhares de pessoas ao nosso concelho mas que tem potencialidades extraordinárias para o seu incremento constante);*
- Uma nova travessia no Rio Coura, já desde há muitos anos necessária não só para que a velhinha ponte medieval seja poupada mas que o trânsito, cada vez mais acentuado, possa fluir melhor contribuindo para o desenvolvimento do Vale do Coura;*
- Continuação da requalificação dos Largos do Casal e Dr. António Barge;*



Câmara Municipal de Caminha

- *Classificação da praia fluvial das Azenhas;*
- *Melhoria da iluminação pública;*
- *Resolução dos restantes problemas criados pelo temporal de Setembro de 2014, nomeadamente no largo do Chelo e rego de águas bravas;*
- *Criação de uma estação de serviço para caravanas.*

Termino desejando uma boa reunião e muitos êxitos ao executivo porque eles serão também êxitos de todos os munícipes e em consequência desta nossa linda terra.

Muito Obrigado.

O Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros.

-Carlos Alves-

O **Senhor Presidente** agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, de seguida deu a palavra aos munícipes inscritos.

O **Senhor Plácido Souto** leu:

Exmo. Senhor Presidente da Camara Municipal de Caminha, Senhores Vereadores, Exma. Junta de Freguesia de Vilar de Mouros, Exma. Comunicação Social, Caros Conterrâneos.

1. Faz hoje precisamente um ano e cinco meses, que tive a honra de intervir nesta reunião, em nome do Grupo de Estudo e Preservação do Património Vilarmourense, apresentando uma comunicação oficial da Direção Geral do Património Cultural, sobre a classificação patrimonial das oficinas de ferreiros Fontes e Torres desta freguesia.

Escusado será dizer a importância dessa classificação, pela premente necessidade da sua preservação, por três motivos então apontados: 1º a possível aquisição por outra entidade estranha e que possa destruir todo o seu recheio único;- 2º a contínua degradação de todo o seu património;- 3º porque pode desaparecer esta única luz conhecedora de todo o equipamento, sua funcionalidade e história.



Câmara Municipal de Caminha

Face a tudo isso gostaríamos de saber em que fase está o processo de classificação das oficinas como Imóvel de Interesse Municipal.

2. Passando a outro assunto, aproveitamos para dar conhecimento a esta assembleia, à Câmara Municipal de Caminha e à Junta de Freguesia de Vilar de Mouros, que o GEPPAV está a ultimar o seu trabalho de pesquisa sobre a Fábrica de Louça de Vilar de Mouros, que desde há muitos meses está a preparar com a colaboração científica de técnicos ceramistas.

Se tudo correr como previsto, no próximo dia 13 de dezembro, um domingo de manhã, estaremos em condições de proceder na sede do CIRV ao lançamento do livro-álbum que, pela primeira vez, contará a história dessa fábrica Vilarmourense de faiança — a única do distrito durante quase cem anos — e catalogará as suas peças de maior fiabilidade.

Tratando-se de uma coedição do CIRV/GEPPAV com a Câmara Municipal de Caminha, que conta ainda com o apoio garantido da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros e da Direção Regional de Cultura do Norte, gostaríamos desde já de convidar o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros, bem como todos os Vilarmourenses, a estarem presentes nessa ocasião tão importante para a divulgação da história da nossa freguesia.

Tenho dito. Obrigado.

Vilar de Mouros, 28 de Outubro de 2015.

Pelo Grupo de Estudo e Preservação do Património Vilarmourense, Plácido Silva Souto.

O Senhor Basílio Barrocas leu:

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Senhores Vereadores, Junta e Assembleia de Freguesia de Vilar de Mouros, Comunicação Social, caros conterrâneos e público em geral



Câmara Municipal de Caminha

Começo, naturalmente, por cumprimentar todos os presentes, mas permitam-me que, muito em especial, felicite o Sr. Presidente da Câmara e os Srs. Vereadores por, uma vez mais, nos concederem a honra de se deslocarem a esta bela localidade, para ouvirem dos seus residentes, de viva voz, olhos nos olhos, as suas necessidades, anseios, problemas e, quem sabe, boas ideias para lhes dar solução. Esta minha breve intervenção vou fazê-la na qualidade de presidente da direção do Centro de Instrução e Recreio Vilarmourense – CIRV - integrando uma equipa de trabalho com menos de quatro meses de atividade, já que tomou posse no dia 30 de junho último. Trata-se de um grupo constituído após um longo e complexo processo de constituição de uma lista, com bastantes jovens, alguns sem qualquer experiência associativa anterior, mas com vontade de trabalhar. E já deram provas disso.

Todavia, os ventos não sopram nada favoráveis a esta como, imagino, à grande maioria das associações semelhantes. Muitos dos nossos jovens são obrigados a sair para longe por motivos profissionais. Outros, ou estão desempregados ou têm empregos precários e com horários dificilmente compatíveis com o desempenho de tarefas de índole associativa. Só dois pequenos exemplos que vêm comprovar isto mesmo:

Um dos elementos que integraram o grupo de nove eleitos para a direção teve de se ausentar, logo ao fim de dois meses, para o estrangeiro;

Estando a decorrer os ensaios, entre as 9 e as 10H30 da noite, para o teatro de Natal (coisa rara, no CIRV, nos últimos anos, quando dantes era quase obrigatório), há quem tenha de se levantar às 4H30 da manhã do dia seguinte para ir trabalhar.

Assim, é difícil e só com muita força de vontade se consegue algo.

Mas há outras dificuldades a diferentes níveis, bem mais difíceis de gerir. No caso concreto da nossa associação e no contexto atual, destaco duas:

A primeira, mais imediata e premente, já por mim abordada em reunião com o Sr. Presidente da Câmara, que prometeu e, tenho a certeza, vai ajudar a solucionar, tem a ver com problemas graves de tesouraria. O saldo da conta bancária está mesmo a bater no fundo e temos despesas a que não podemos fugir, como a água, luz e Escola de Música que, no seu conjunto e mesmo descontando já o que os pais dos



Câmara Municipal de Caminha

alunos pagam pela frequência das aulas, ultrapassam os 200,00 € mensais. A preparação de cenários para o teatro e a necessidade de ligar o aquecimento nas noites gélidas de ensaios que se aproximam, também não vão ajudar muito.

A segunda, não tão asfixiante como a primeira em termos de urgência, mas de resolução bem mais complicada pelos custos que envolve, diz respeito à “Licença de Utilização” da coletividade, licença essa já requerida pela anterior direção mas que se encontra pendente, sobretudo, das obras de execução de um projeto de segurança contra incêndios já apreciado e aprovado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, mas cujo orçamento é absolutamente inoportável para as possibilidades financeiras atuais da associação.

Assim, e embora conhecedor das enormes dificuldades que o próprio município também enfrenta, estou certo, até pelo espírito de bom entendimento e cooperação existente entre ambas as entidades, como o comprova a coedição do livro-álbum sobre a fábrica de loiça Vilarmourense, de que o Sr. Presidente da Câmara e a sua vereação, não deixarão de prestar o melhor apoio possível, nesta fase complicada, a uma associação que tantos e bons serviços tem prestado ao concelho de Caminha. A pergunta é: uma vez que estamos a ultimar o Plano de Atividades e Orçamento para 2016 e uma vez que o GEPPAV não tem prevista a apresentação de despesas para esse ano, será que é realista a inclusão, nesse orçamento, de uma verba a conceder pelo município para, pelo menos, cobrir parte das despesas com a instalação do exigido projeto de segurança contra incêndios?

Permitam-me, a terminar, aproveitar a oportunidade para lembrar que o Centro de Instrução e Recreio Vilarmourense completa precisamente 80 anos no princípio de Novembro, sendo intenção da direção organizar, no dia 15, domingo, um almoço e um magusto. Compareçam...que as castanhas são oferecidas e o CIRV precisa da ajuda de todos.

Disse.

Muito obrigado.

De seguida, sugeriu que se faça um estudo ou consulta, por forma a conseguir estabelecer uma ligação de transportes públicos entre o interior do Concelho e



Câmara Municipal de Caminha

Caminha, uma vez que existe muita população idosa sem meios para se deslocar à sede do Concelho.

A **Senhora Julieta Alves** cumprimentou os presentes e disse que na anterior reunião descentralizada em Vilar de Mouros falou da importância do saneamento básico na freguesia. Atualmente referiu que tem conhecimento que a Câmara Municipal tem desenvolvido trabalho nesse sentido e perguntou em que ponto de situação se encontra. Solicitou que a Câmara Municipal intervenha no arranjo do piso da estrada nacional 301, uma vez que se encontra bastante danificada.

A **Senhora Amélia Guerreiro** cumprimentou os presentes e disse que a praia das Azenhas tem uma beleza natural, mas falta ser contemplada com a sua classificação. Referiu que a praia das Azenhas tem bons acessos, estacionamento e infraestruturas com capacidade para receber bastantes pessoas. Disse também ser uma preocupação o problema da vespa asiática, que está a tomar grandes proporções. Sugeriu que os Municípios se juntassem no combate a esta praga, uma vez que as abelhas estão a desaparecer, danificando a polonização.

O **Senhor Vereador Guilherme Lagido** respondeu que na questão da praia fluvial das Azenhas existe um problema relativamente à segurança. Explicou que para ser reconhecida como espaço balnear tem que o Município justificar bem porquê. Não basta dizer que tem condições excelentes, tem que se demonstrar efetivamente. Referiu que até 16 de setembro foram feitas análises regularmente, por forma a se enquadrarem nos parâmetros de água balnear da Bandeira Azul. Reforçou que foram realizadas análises nas Azenhas e junto à Ponte Medieval, tendo obtido resultado excelente em todas as análises, exceto no dia 16 de setembro. Disse também que com estas análises seria interessante obter-se o estatuto de Bandeira Azul. Explicou que a Bandeira Azul tem as suas exigências, devendo-se garantir a segurança na praia através da figura dos apoios de praia de modo a garantir a segurança com nadadores salvadores. Comprometeu-se a efetuar a candidatura por



Câmara Municipal de Caminha

forma a ser avaliada em tempo útil, uma vez que estão criadas as condições para se tentar obter esse galardão.

Relativamente à questão da vespa asiática, referiu que a competência sobre a matéria deveria ser do estado e não dos Municípios. Explicou que as responsabilidades não são acompanhadas de recursos financeiros para o seu combate. Disse que o Município de Caminha, no âmbito de um protocolo com os bombeiros incluiu uma componente para que o Município pague determinada quantia para a remoção dos ninhos.

O **Senhor Presidente** respondeu que a questão do saneamento é uma matéria que foi analisada e da qual foi elaborado projeto. Explicou que as obras de saneamento são muito difusas, porque são obras difíceis, mas desejadas pelas populações. Referiu que o projeto já foi aprovado e aguarda financiamento comunitário por forma a poder ser executado, uma vez que é uma obra muito cara.

Relativamente à estrada nacional 301, referiu que a dimensão da empresa infraestruturas de Portugal não permite muitas vezes dar conta destes problemas. Explicou que a Câmara Municipal solicitou o arranjo da estrada nacional 301 à empresa infraestruturas de Portugal, tendo essa entidade respondido que tem prevista uma intervenção de fundo na referida estrada a iniciar em 2017, comprometendo-se entretanto a resolver problemas pontuais conforme disponibilidade.

Referiu que a intervenção do Senhor Basílio Barrocas foi útil, uma vez que deu a conhecer a todos a situação do CIRV, reconhecendo que a questão difícil é a intervenção necessária para a obtenção da licença de utilização, comprometendo-se a pensar numa forma viável de poder ajudar a instituição. Admitiu que se deve avaliar a possibilidade de se implementar algum tipo de transporte público, reconhecendo ser um problema das freguesias do interior.

Relativamente à intervenção do Senhor Plácido Souto, respondeu que o trabalho do GEPPAV por forma a valorizar o património é notável, não só das oficinas Torres e Fontes, mas também da louça de Vilar de Mouros. Informou que na próxima reunião



Câmara Municipal de Caminha

de Câmara será colocada a votação a proposta de classificação de interesse Municipal do imóvel das oficinas de ferreiros Torres e Fontes.

O **Senhor Vereador Flamiano Martins** mostrou a sua preocupação pelo facto de todos os assuntos apresentados hoje pelos munícipes serem os mesmos assuntos abordados na última reunião descentralizada em Vilar de Mouros há dezassete meses. Reconheceu que houve avanços em algumas matérias, mas na verdade todos os assuntos abordados pelo Senhor Presidente da Junta e pelos munícipes foram repetidos hoje.

O **Senhor Presidente** respondeu que na intervenção do Senhor Presidente da Junta foi referido muito trabalho realizado ao longo destes meses em Vilar de Mouros, sendo reconhecido pela população. Disse que nos últimos anos Vilar de Mouros tem crescido muito por força de investimentos, designadamente na hotelaria, que trouxeram um poder de atratividade e criação de postos de trabalho. Referiu que todos os assuntos abordados na reunião há dezassete meses tiveram avanços significativos, havendo projetos de saneamento feitos e aprovados na Câmara Municipal, e só não foram aprovados na Assembleia Municipal, porque o PSD não deixou votar a proposta.

O **Senhor Vereador Flamiano Martins** esclareceu que em relação aos projetos de saneamento, é verdade que não foram votadas as propostas porque o PSD chamou a atenção que a ata da reunião da Câmara não estava aprovada, tendo sido aprovada hoje na reunião ordinária, portanto trata-se de uma questão formal.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 19 horas e 50 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Tomás Henrique Fernandes Antunes, Assistente Técnico da Secção de Administração, Atas e Expediente, que a redigi.



Câmara Municipal de Caminha

Paços do Município de Caminha, 28 de Outubro de 2015

ASSINATURAS:

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Luís Miguel da Silva Mendonça Alves

O ASSISTENTE TÉCNICO

Tomás Henrique Fernandes Antunes